



## **Ex-diretor da Petrobras reclama mais uma vez de ameaças em carceragem**

Antes de ser transferido da Penitenciária de Piraquara (PR) para a carceragem da Polícia Federal, o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto da Costa reclamou pelo menos mais uma vez de ter sofrido ameaças. Chegou às mãos do Judiciário nesta segunda-feira (5/5) mais um bilhete em que o executivo afirma que o mesmo agente da PF de que ele reclamou antes o procurou para ameaçá-lo por tê-lo denunciado.

O bilhete data do dia 28 de abril. Paulo Roberto da Costa escreve que esse agente da PF, cujo nome não foi revelado, o procurou para dizer: “Você falou que tinha sido ameaçado por mim e o delegado falou comigo. Eu não terei mais nenhuma boa vontade com vocês!” Em seguida, Costa reclama de ter passado aquele fim de semana “fechado, sem banho e caminhada, por 48 horas”. O ex-executivo da Petrobras também relata ter ouvido do agente da PF: “Você tem que tomar no meio do olho e por isso que você não vai mais sair daí”.

NOVAMENTE NESTE DOMINGO  
DIA 28 ÚLTIMO FOI DE  
NOVO AMEAÇADO PELO MESMO  
AGENTE DA PF DIZENDO  
PARA MIM "VOCÊ FALOU QUE  
TINHA SIDO AMEAÇADO POR MIM  
E O DELEGADO FALOU COMIGO  
EU NÃO TEREI MAS NENHUMA BOA  
VONTADE COM VOCÊS? QUE BOA  
VONTADE É ESTA? PASSAMOS NOVAMENTE  
FECHADOS SEM BANHO E  
CAMINHADA POR 48 HORAS NO SÁBADO  
E NO DOMINGO. E AINDA ME FALOU  
"VOCÊ TEM QUE TOMAR NO MEIO DO  
OLHO" E POR ISTO QUE VOCÊ NÃO  
VAI MAIS SAIR DAÍ". TEM VARIAS  
TESTEMUNHAS QUE ESCUTARAM  
ISTO. VEJA QUE SITUAÇÃO QUE  
ESTAMOS. ESTOU COM RISCO  
DE VIDA JUNTO A PF. ISTO  
NÃO PODE SER PROCEDIMENTO  
DA PF. ISTO PARECE O  
TEMPO DA DITADURA.  
28/04/14 PAULO R COSTA

Paulo Roberto da Costa está preso desde o dia 20 de março. Ele é um dos acusados na ação penal que decorreu da operação lava jato, em que a PF investigou denúncias de remessas ilegais de dinheiro ao exterior. A primeira vez que reclamou das ameaças, também por meio de um bilhete, revelado pela **ConJur**, foi no dia 25 de abril. Nele, Costa afirma que o agente da PF lhe disse que ele estava “criando



muita confusão”. O novo bilhete data de três dias depois.

Logo depois das denúncias de Costa, seus advogados entraram com pedido de Habeas Corpus reclamando das condições em que o ex-diretor estava preso. Na sexta-feira (2/5), depois do HC, Paulo Roberto da Costa foi transferido de volta para a carceragem da PF, cinco dias depois de ter saído de lá e ser transferido para a Penitenciária de Piraquara.

### **Operação lava jato**

Costa é engenheiro mecânico e assumiu em 2004 a Diretoria de Abastecimento da Petrobras. Hoje aposentado e consultor na área de petróleo e gás, ele teve o nome envolvido em operação que investiga supostas remessas ilegais pelo doleiro Alberto Youssef. A PF afirma que, em um e-mail usado por Youssef, foi recebida nota fiscal de um veículo em nome de Paulo Roberto Costa, no valor de R\$ 250 mil. Por isso, a PF atribui indícios de pagamento de vantagem, o que poderia configurar crime de corrupção ativa.

A prisão temporária foi decretada depois de o juiz do caso, Sérgio Fernando Moro, avaliar que alguns familiares de Costa participaram da ocultação de provas, retirando do escritório dele grande quantidade de documentos enquanto a PF tentava conseguir a chave da sala. Quatro dias depois, a prisão foi convertida para o caráter preventivo. A defesa alega não haver qualquer indício de que o cliente tenha cometido crimes contra o sistema financeiro nacional ou de lavagem de dinheiro.

### **Date Created**

05/05/2014